**5CCADFPE02-P**

**TÉCNICAS DE APLICAÇÃO CORRETA DE AGROTÓXICOS**

Ovídio Paulo Rodrigues da Silva(1); Wennia Rafaelly Souza Figueiredo(2); Jacinto de Luna Batista(3); Carlos Henrique de Brito(4).

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Fitotecnia/PROBEX

O uso de agrotóxicos tem crescido no Brasil em proporções elevadas, no entanto a grande maioria dos agricultores em áreas de agricultura familiar não tem treinamento para o uso correto desses produtos. A interpretação das diferentes formulações e métodos de aplicação dos agrotóxicos é um entrave para grande parte dos agricultores, resultando na maioria das vezes no uso incorreto desses produtos. Dentro dessa perspectiva, a frequência de erros nas dosagens e aplicação pode está diretamente relacionada com intoxicações aguda ou crônica, além de contaminação de fontes de água, solo, ou mesmo excesso de resíduo no produto tratado. Dentro desse propósito o trabalho teve como objetivo capacitar de forma teórica e prática os agricultores, alunos de graduação e técnicos de laboratório, no uso correto de agrotóxicos. A metodologia utilizada foi através de aulas teóricas e práticas, utilizando-se pulverizadores costais manuais de 20 litros, equipamento de proteção individual (máscaras, luvas, botas de borracha, óculos, protetores faciais) e um conjunto de bicos de pulverização. Foi realizado o treinamento de 48 horas para cada grupo de 10 pessoas e foram distribuídas cartilhas explicativas. Os treinamentos foram realizados em três localidades, sendo que um deles foi ministrado para os alunos e técnicos do Centro de Ciências Agrárias, e os demais foram em associações e assentamentos rurais do município de Areia-PB, perfazendo um total de 60 pessoas treinadas. A tecnologia de aplicação de agrotóxicos tem um papel fundamental na redução das dosagens, concentrações dos produtos que são aplicados, e consequentemente na diminuição de alguns problemas de intoxicação no campo, ou mesmo de reservas de água, solo, etc. A informação sobre o uso correto de agrotóxicos, inclusive enfatizando-se quando necessário, é ponto crucial para a melhoria da qualidade do homem do campo, principalmente em se tratando de arranjos produtivos locais. A falta de conhecimento nessa área implica em excessos ou exageros no uso desses produtos, aumentado dos riscos e o custo do tratamento.

**Palavras-Chave:** Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas, EPI.